



Não podemos chegar diante de Deus confiantes em nossa própria justiça. E não podemos pensar que será pela quantidade de tempo de oração que Ele irá nos atender. A oração não é para ser feita esporadicamente, não é apenas um momento quando você se ajoelha diante de Deus, mas é todo o tempo. Orar é viver em comunhão com o Senhor. É ter relacionamento com Ele.



009232



Série Mensagens

nº 301

# Jesus

NOS ENSINA A  
ORAR

A silhouette of a person kneeling in prayer in a field at sunrise. The person is in the foreground, facing away from the camera, with their hands clasped in prayer. The background shows a vast green field under a bright, hazy sky with a low sun creating a lens flare effect. The overall mood is peaceful and spiritual.

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2014

**Transcrição:**

Else Albuquerque

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Luciana Cristina

# LIMPANDO A CASA DE ADORAÇÃO

*“Tendo Jesus entrado no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam; também derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores. Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho*

*de Davi! Indignaram-se e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor? E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde pernoitou” (Mateus 21.12-17).*

Em primeiro lugar, verso 12, Jesus limpou o templo, limpou a casa, tornando-a pura (nós somos casa de oração). Em segundo lugar, verso 13, após ser limpa a casa seria chamada Casa de Oração. E em terceiro lugar, no verso 16, quando essa casa estivesse limpa, pura, receberia o nome Casa de Oração, e se tornaria casa do perfeito louvor. *“Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor”.*

Hoje, o templo do Senhor não é o que está em Jerusalém, não é o feito de tijolos e cimento, o templo do Senhor somos nós. Então, o Senhor limpou, purificou, trouxe graça e nos encheu de poder. Com a casa limpa e cheia de poder, temos a casa de adoração.

Jesus limpa e reveste a casa para que ela possa ser a expressão do perfeito louvor. Ele era e continua sendo a casa de oração; a Palavra diz que Jesus está junto ao Pai intercedendo por nós.

Mateus 26.36-46:

*“Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou*

*ali orar; e, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então, lhes disse: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres. E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Tornando a retirar-se, orou de novo, dizendo: Meu Pai, se não é possível passar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. E, voltando, achou-os outra vez dormindo; porque os seus olhos estavam pesados. Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. Então, voltou para os discípulos e lhes disse: Ainda dormis e repousais! Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima”.*

*“Jesus disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?”*

Quando a Palavra diz para orarmos sem cessar, não se refere somente ao tempo, pois a nossa vida precisa ser continuamente casa de oração. Não existe para nós o entrar na presença de Deus, porque temos que viver na presença

Dele. Algumas pessoas oram: *“Senhor, agora entramos em tua presença”*. Não deve ser assim. Não é um entrar e um sair da presença de Deus, mas viver na presença do Senhor. Deus disse para Abraão (parafrazeando): *“Abraão, ande na minha presença, ande comigo e você será uma bênção”*.

A oração não é para ser feita de vez em quando, oração é viver a comunhão com o Senhor. Também não é somente um momento quando você se ajoelha diante de Deus, mas é todo o tempo. É ter relacionamento com Ele.

Há um momento quando Jesus diz para os discípulos: *“Nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?”* Jesus não estava ali estabelecendo um mínimo da oração; nossa fé não é uma fé religiosa, não é um sistema cheio de regrinhas, mas de comunhão. Temos que deixar o nosso coração diante do Senhor, ter mais que um desafio, uma oportunidade para separarmos, pelo menos, uma hora diante de Deus, orando no sentido pleno. Podemos ter esse tempo de oração em qualquer hora, mas o importante é que o tenhamos, que estejamos envolvidos. Que você e eu possamos dizer: *“Faça de mim casa de oração, eu quero ser esta morada”*.

# JESUS ENSINA A ORAR

Os discípulos tinham visto o Senhor fazer tantas coisas gloriosas, milagres, prodígios. Jesus ensinava com tal desenvoltura que, quando ele terminava, as pessoas diziam: *“Nunca alguém falou como ele”*. Se fôssemos nós, iríamos pedir: *“Jesus, me ensina a pregar, eu quero pregar como o Senhor prega”*. Eles tinham visto Jesus fazer tantos milagres, mas nenhum discípulo chegou a Ele e disse: *“Senhor, eu quero aprender a fazer milagres”*.

Lemos em Lucas, capítulo 11, verso 1: *“De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um*

*dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos". Eles não pediram: "Senhor, ensina-nos a pregar; ensina-nos a operar sinais e maravilhas", mas:*

*"Senhor, ensina-nos a orar". Encontramos os discípulos pedindo a Jesus para ensiná-los; eles queriam ser ensinados porque aquele que aprende a orar, opera sinais e maravilhas. Aquele que aprende a orar ministra. Aquele que aprende a orar tem tudo.*

Agora os versos 2 ao 13:

*"Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia; perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação. Disse-lhes ainda Jesus: Qual dentre vós, tendo um amigo, e este for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois um meu amigo, chegando de viagem, procurou-me, e eu nada tenho que lhe oferecer. E o outro lhe responda lá de dentro, dizendo: Não me importunes; a porta já está fechada, e os meus filhos comigo também já estão deitados. Não posso levantar-me para tos dar; digo-vos que, se não*

*se levantar para dar-lhos por ser seu amigo, todavia, o fará por causa da importunação e lhe dará tudo o de que tiver necessidade. Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á. Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou se pedir um peixe, lhe dará em lugar de peixe uma cobra? Ou, se lhe pedir um ovo lhe dará um escorpião? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"*

Quando Jesus ensinou aos discípulos a orarem, Ele não ensinou simplesmente a oração chamada Pai Nosso, essa que gastamos cerca de quinze a vinte segundos para proferi-la, repeti-la.

Jesus apresenta princípios da oração chamada Pai Nosso, e logo em seguida, do versículo 5 ao 13, Ele ensina sobre a oração. Ele não nos ensinou simplesmente a orar a oração do Pai Nosso, e sim, orar no sentido de importunação. Quando você diz ao final "amém", continua a orar.

No versículo nove ele continua ensinando: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e

*abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á". A única maneira de aprendermos a orar é orando.*

# RESPOSTA À ORAÇÃO

Quando alguém diz que não consegue orar uma hora seguida, é por que às vezes não entende que o importante é dar o primeiro passo. Uma pessoa pode ir a pé de Belo Horizonte a Manaus, que um dia ela irá chegar. No momento em que ela der o primeiro passo, a distância diminuirá de um passo, e ela estará no caminho. Na vida há sempre oportunidades de desenvolvermos a nossa fé, no sentido de casa de oração, limpa, revestida do poder, e fluindo o perfeito louvor. Tudo o que Jesus operava, tudo que Ele fazia levava

glória para o Pai. O resultado, a resposta de oração não é simplesmente suprir as necessidades ou conseguir ver tantas respostas. Não! É tudo ser transformado no perfeito louvor ao Senhor.

O que é o perfeito louvor? O perfeito louvor não é cantar bonito. Muita gente tem uma voz linda, mas tem um péssimo louvor. Não se trata de a pessoa ser afinada ou não, o perfeito louvor é aquilo que é agradável ao Senhor, é a resposta, é o que chega diante do Senhor. A resposta não é simplesmente para suprir as nossas necessidades, mas para trazer honra e glória ao nome do Eterno. Em nossa caminhada como ovelhas, queremos que cada irmão tenha o hábito da oração, não fazendo desta alguma coisa pontual, mas um estilo de vida. E por quê? Porque é a vontade do Senhor.

Toda a bagunça em nossa vida é exatamente pela falta de oração. Quem ora, vive em comunhão como Jesus vivia, sem tempo para pecar. Passa a ter sensibilidade, intimidade, o coração voltado para Deus, demonstrando que está sempre pronto. Por isso, que o Senhor diz: *“Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito*

*Santo àqueles que lho pedirem?” O Espírito Santo não é uma força de Deus, o Espírito Santo é Deus.*

Vemos Jesus ensinado o mesmo texto em Mateus 6.5-13:

*“E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça. Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”*



# ORAÇÃO E PROMESSAS DO SENHOR

O texto a seguir não é simplesmente um modelo de oração. Nós podemos repetir essa oração? Podemos, mas os princípios que o Senhor nos mostra aqui são aqueles que temos que colocar em prática. Nela encontramos promessas do Senhor, algo glorioso!

*“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino”.* Ao orarmos temos que compreender que tudo o que recebemos não é resultado

das nossas obras, mas é graça, e graça é tudo aquilo que precisamos, mas não merecemos. Eu recebo, não por ser digno de receber, mas exatamente por que eu não mereço, isso é graça.

Não podemos chegar diante de Deus fiados em nossa própria justiça. E não podemos pensar que será pela quantidade de tempo de oração que Ele irá nos atender. Ele nos atende por meio de uma realidade: a obra que Ele fez. Quando orarmos, temos que visualizar mentalmente o Calvário (onde Jesus derramou o Seu sangue), pois por meio dele podemos perceber a graça do Senhor, o privilégio que temos de chamar Deus de Pai. E podemos chamá-lo por causa do sangue de Jesus, pois foi ele que nos outorgou essa bênção tão gloriosa.

Existem milhares de religiões na Terra, mas só a fé cristã tem a revelação de Deus como Pai; nenhuma outra religião conhece a Deus como Pai. Por isso, Jesus disse: Qual o pai que se o filho lhe pedir peixe lhe dará outra coisa? Nós conhecemos a Deus como Pai.

1 Pedro 1.18 e 19: *"[...] sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo [...]"*.

É pelo sangue do Senhor que podemos chamar Deus de Pai, como vemos em Gálatas, capítulo 4, do verso 4 ao 6: “[...] vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!” Você pode chamá-lo de Pai, mas a tradução literal da palavra “Aba, Pai” é paizinho. O Senhor é o Deus que tudo criou, gloriosamente, mas quando Ele entra no seu coração você pode chamá-lo de Paizinho. A nossa oração é o nosso relacionamento com Ele. “*Orai sem cessar*”, dê a Ele o seu coração.

Um grande problema que pode existir é o de fazermos a transferência do nosso pai biológico para Deus, no sentido da ausência, da falta de carinho, do não cumprimento das promessas sofridos; mas pela obra do sangue do Senhor, por meio do sangue dele, como diz a Palavra: “[...] fomos resgatados, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!”, você pode chegar diante dele como filho.

Se você transferir o seu relacionamento daqui da terra para Deus, ficará muito confuso, mas se você começar a vê-lo como

Pai, seu Paizinho, passará horas e horas diante dele, recebendo amor, atenção e carinho jamais imaginados. E essas horas passarão tão depressa, porque a oração começa como um dever, mas depois que se começa vem o nível chamado deleite. Jesus não precisa pedir nada em oração. Então, por que tantas vezes O vemos orando? O que era? Era apenas a comunhão, era deleite. Sabe o que é deleite? Deleite é aquilo que você mais preza, o que você gosta, deleite é aquilo que lhe dá prazer. Religião é obrigação; as pessoas, muitas vezes, têm a compreensão de obrigação, de dever. Deleite é diferente. É verdade que tudo começa como obrigação. Você começa a vida de oração como obrigação, mas, à medida que esse hábito é desenvolvido, você chega ao nível de deleite. E quando chega a esse nível, percebe que o seu prazer é Deus. Você pode dizer: *"Pastor, mas se eu ficar assim vou ser crente demais e a vida não terá nenhum sabor"*. Querido, com Jesus é outro prazer, é outro tipo de vida, é outra realidade, a melhor que pode existir.

*"Pai nosso que estás no céu"*. Céu não é somente aquele lugar para o qual iremos depois que morrermos. Ele começa aqui, é onde a presença de Deus é real, é onde vivemos a comunhão com o Pai. Mesmo no fundo de uma cela, mesmo em uma situação terrível, você pode viver no céu. Céu não é simplesmente um lugar, é mais

do que isso, é o seu relacionamento com o Senhor, é viver na presença Dele, enquanto inferno é a ausência de Deus, é a separação. Céu é deleite, é vivê-lo aqui, na Terra, é isso o que a Bíblia nos fala.

*“Pai Nosso”*, não significa que você seja o único filho dele. Quem disse que Deus é o nosso Pai não fomos nós. Quem disse que o irmão é nosso irmão não fomos nós, mas foi o Pai.



# A ORAÇÃO TRAZ PAZ AO NOSSO CORAÇÃO

Preocupação não significa cruzar os braços, Ele disse que com o suor do nosso rosto iríamos comer o nosso pão, mas é preciso que tenhamos sabedoria. Ele se comprometeu em suprir as nossas necessidades; o bolo Ele dá, já a cereja é o adorno. Então, podemos ter quantas cerejas quisermos. Em Filipenses 4.19, está

escrito: *"E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades". "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje".* O Senhor é tão maravilhoso que, muitas vezes, o pão vem com queijo, vem com manteiga, vem com salame, vem com presunto. Sabe por quê? É o carinho do Pai. Então, mesmo quando o pão vier sem a manteiga, agradeça a Deus.

Há tantas coisas que não entendemos: enquanto estamos aqui, há muitos lugares no planeta, principalmente nos países dominados pelo Islamismo, em que muitos padecem de fome, em prisões. Quantas pessoas têm passado momentos tão delicados! Mas se temos o que temos é por que Deus tem um propósito. O sonho do Senhor é que tenhamos a graça de enviar missionários para o mundo todo. Precisamos pregar o evangelho usando todos os recursos, cada dia, pela fé, para cobrirmos a Terra com a Palavra para o cumprimento da promessa: *"Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar"* (Hc 2.14).

# PERSISTÊNCIA NA ORAÇÃO

Lucas 18.1-5:

*“Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a*

*homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me”.*

Vamos dizer que importunar é: *“Não te deixarei enquanto eu não tiver a minha bênção”.* Há pessoas que desistem antes de receber, mas não deviam agir assim. Quando paramos de orar pela salvação de um parente? Quando ele se converter ou quando morrer. Importunar nesse sentido significa que não devemos desistir. *“[...] todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”* (Lucas 18.5.8).

Como Jacó, diga: *“Senhor, eu não te deixarei enquanto o Senhor não me abençoar”.* Nestes dias, com fé, gere dentro de você um avivamento. Avivamento é tempo de refrigério pela presença do Senhor. Você é filho de Deus, seja

comprometido com Ele, apaixonado por Ele. A única coisa que Ele quer é que vivamos da maneira que Ele deseja, de forma linda, segundo o desejo do coração dele.



# A ORAÇÃO DO PAI NOSSO

Estamos falando sobre a oração, a qual não é um adorno, não é a cereja do bolo, ela é a essência da vida. Quando o apóstolo Paulo disse: *“Sede meus imitadores como eu sou de Cristo”*, uma das áreas na vida de Jesus que Paulo podia imitar era a da oração. A vida de Jesus foi marcada pela oração, pela comunhão com o Pai, pelo seu relacionamento com Ele. A Bíblia diz: *“Orai sem cessar”*.

Os discípulos viram Jesus fazendo coisas tão gloriosas que para nós eram milagres, mas para Ele era

o natural, era fruto da sua vida e era fruto também do seu relacionamento com o Pai. Os discípulos não pediram: *“Senhor, ensina-nos a fazer milagres, ensina-nos a andar sobre as águas”*, eles pediram uma única coisa: *“Senhor, ensina-nos a orar”*. Não uma oração para ser repetida como uma reza.

Uma das angústias do coração do Senhor, no Getsêmani, foi quando os seus discípulos estavam a sua volta e Ele pediu: *“Fiquem aqui vigiando comigo, em oração”* (vigiar no sentido de ter comunhão, relacionamento com Ele), e Jesus os encontra dormindo e lhes faz a pergunta: *“Nem uma hora vocês puderam ficar comigo em oração”?*

Seria tão lindo se cada pessoa separasse uma hora, das 24 horas do dia, para ficar orando, lendo a Palavra, em comunhão com o Senhor. O que o Senhor faz é resposta de oração. O que faz um carro andar é o combustível, se o combustível acaba você tem que reabastecê-lo. Não adianta se há uma semana ou um mês atrás você orou, colocou o ‘combustível’, você tem que manter o ‘carro’ abastecido. Você tem que orar sempre.

A oração que Jesus nos ensinou não é para ser uma repetição da oração do Pai Nosso. Nós gastamos de quinze a vinte segundos para fazer a oração do Pai

Nosso. *“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”* (Mt 6.9-13).

Encontramos vinte e três elementos da oração. E quando você orar, seja no período de vinte minutos ou uma hora, inclua esses vinte e três elementos em sua oração.

### **Relacionamento: Pai Nosso**

O primeiro deles é o relacionamento: Pai Nosso. Não é um relacionamento distante, mas de Pai para filho. A oração é para provocar comunhão, relacionamento, intimidade. A única maneira de conhecermos a Deus é pelo relacionamento, por meio da Palavra e da oração.

O relacionamento é o primeiro elemento da oração; é quando você diz: Pai. Você pode dizer na oração: Grande Deus, Poderoso Deus, Majestoso Deus, não importa, mas o que mais toca é a questão de Pai. É um relacionamento que provoca intimidade.

## **Reconhecimento: Que estás nos céus**

O segundo elemento é o reconhecimento: Que estás nos céus. Onde Ele está? Nos céus. E onde é o céu? É onde Ele está. Você não vai encontrar Deus apenas aqui. Você pode encontrá-lo nas alturas, no profundo do poço, no fundo do mar, ou seja, em qualquer lugar. Como diz o salmista: *“Para onde me ausentarei da tua presença?”* (Salmo 139). Para onde?

Você pode orar nas ocasiões de alegria, mas orar também nas ocasiões, como Paulo e Silas no fundo do cárcere, depois de terem sido torturados, perto da meia noite eles estavam orando e cantando. Há uma frase que diz: *“Quem canta ora duas vezes”*.

## **Adoração: Santificado seja o teu nome**

O terceiro elemento é a adoração: Santificado seja o teu nome. Santificar significa separar; é quando você O adora. Nós fomos criados por Ele, para Ele, para a glória dele. Nós o adoramos. *“Santificado seja o teu nome”*.

*“Santificado seja o teu nome”*. Santificar significa separar o nome do Senhor. O nome do Senhor não é o apelido dele. Eu me chamo Márcio, que significa vindo de Marte, mas eu não sou marciano, não sou o que meu nome diz que eu sou; eu sou o que Deus

diz que sou. Nós podemos dividir a vida, seja na segurança, na saúde, no sustento, na santificação, no nosso espírito, mas quero mostrar a bênção da santificação, o nome que a Palavra do Senhor traduz e o seu significado.

Deus é santo, eu não. Não sou pelos meus méritos. Não é o meu esforço em viver uma vida de santidade que irá me fazer santo, mas à medida que a cada dia desenvolvo a minha relação com Ele na oração, vou sendo santificado.

Uma das coisas que machuca o meu coração é quando vejo alguém fazendo piada com o nome de Jesus. Guarde em seu coração isto: Ele é santo. Nós não temos aqui apenas um período do louvor. Nós cantamos dez, vinte minutos, mas vivemos adorando ao Senhor. Em Isaías capítulo 6, podemos contemplar o Senhor sentado no trono e os querubins e serafins cantando, adorando-o, proclamando: *“Santo, Santo, Santo, Santo”*. Fomos criados para adorar a Deus.

### **Antecipação: Venha o teu Reino**

O quarto elemento é antecipação: Venha o teu reino. O que é antecipar? Antecipar é viver hoje algo que ainda irá acontecer. Venha o teu reino. Vivamos

hoje aquilo que será realidade plena para nós, quando iremos caminhar pelas ruas de ouro, onde não haverá mais dor, não haverá mais enfermidade. A antecipação, que venha o teu reino, é para que você viva no presente, o gozo que será realidade nos céus. Venha o teu reino é uma antecipação que seu coração pode experimentar.

### **Consagração: Seja feita a tua vontade**

O quinto elemento é a consagração: Seja feita a tua vontade. Senhor, eu me consagro, eu quero a sua vontade, não a minha. Senhor, quero o teu propósito, não o meu. Quero viver a sua vontade. A consagração é esta entrega. Quando você diz: Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, você está se consagrando a Ele, se entregando a Ele, se rendendo tão completamente a ponto de dizer: *“Não a minha vontade, mas a tua vontade”*.

*“Venha o teu reino, faça-se a tua vontade”*. O que é o Reino de Deus? Não existe um espaço geográfico, não existe no mapa um lugar chamado Reino de Deus, porque o Reino de Deus não veio com aparência humana. A Escritura diz que *“[...] o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”*.

Está escrito também na Palavra: “[...] *Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor*” (Rm 14.8). Você pode dizer: *“Eu sou dele, fui comprado, eu valho o preço que Ele pagou por mim”*. O cálice com o vinho, na Ceia, traduz essa verdade: Nós fomos comprados com o sangue de Jesus. Uma alma vale mais do que o mundo inteiro. Aos olhos de Deus eu sou mais valioso do que toda a riqueza do planeta. É por isso que Ele mandou que celebrássemos a Ceia, para que pudéssemos lembrar sempre dessa verdade. Talvez alguém já lhe disse que você não é ninguém, não é nada. Não dê ouvidos as essas palavras de maldição, não viva sob o conceito do que as pessoas lhe dizem, mas sim sob aquilo que Deus diz sobre você. Goste de você, pois é obra-prima de Deus. Você não é o que vê no espelho, mas princesa, príncipe do Senhor. Deixe o coração de Deus envolvê-lo. Se você deseja mudar alguma coisa em sua aparência, não há problema algum, mas esteja alinhado com a vontade de Deus. Viva hoje, viva a beleza da vida com Jesus.

Em Sofonias 3.17 está registrado que Deus se deleita em nós. Sabe o que é Deus se deleitar em nós? Que Deus se regozija, se agrada em nós. Não sei como é, mas sei que

no meio de sete bilhões de pessoas, Deus olha para cada um de nós como se fôssemos únicos.

Tiago 5.16: *“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo”*. Você tem esta identidade, é justo não por seus méritos, mas por que Jesus o fez justo. Na Palavra de Deus está escrito que o justo viverá pela fé.

Sua prioridade é a sua casa, por isso, ore pelo seu cônjuge, ore pelos seus filhos, pelos seus netos, ore por quem irá se casar com seus filhos e netos. Ore com eles e por eles. *“Fé é chamar à existência as coisas que não são como se já fossem”*.

*“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa”* (At 16.31). O sonho de Deus é que você esteja na igreja com toda a sua família. Caso você tem ido sozinho à igreja para participar dos cultos, comece a gerar dentro de você a realidade desta promessa: *“Senhor, quero ver a minha casa, o meu esposo (a), os meus filhos, familiares, aos Seus pés”*.

Temos que orar para vermos a maior colheita de almas que o nosso Brasil já experimentou. Orar pela nossa liderança política, pela nossa cidade, pela nossa nação, por outros países. Tudo isso deve ser prioridade para nós.

Muitas vezes as pessoas brigam com Deus, pois querem que Ele faça do modo como elas querem. Enquanto a pessoa não se render a Ele, não se consagrar inteiramente a Ele, nunca

irá experimentar tudo o que Ele é. É como alguém que está se afogando, o salva-vidas deixa a pessoa se cansar para tirá-la das águas, pois de outro modo ela poderá agarrá-lo de tal forma que os dois podem morrer. Muitas vezes é preciso que a nossa força acabe para termos a intervenção do Senhor.

A consagração é a proclamação: Somos Dele.

### **Universalidade: Assim na terra**

O sexto elemento é a universalidade: *“Assim na terra”*. Não é só para você, mas para todos os seres humanos sobre toda a face da terra. Assim na terra, não em um só lugar, mas em toda a terra. E qual é o modelo, qual é a conformidade? Como nos céus.

### **Conformidade: Como nos céus**

O sétimo elemento é a conformidade: Como nos céus. Ou seja, viver o céu aqui na terra. Viver o tempo do céu na terra.

Estes sete elementos tocam exatamente a Deus: Relacionamento, reconhecimento, adoração, antecipação, consagração, universalidade e conformidade. Os outros quatorze elementos tocam a mim e a você.

### **Necessidade: O pão nosso de cada dia**

O oitavo elemento é a necessidade: O pão nosso de cada dia. Deus não tem necessidade de nada. Todos os

14 elementos seguintes tocam à nossa vida, as nossas limitações. Quando falamos pão, falamos daquilo que sustenta a nossa vida, não apenas o sustento do nosso corpo, mas também da nossa alma, do nosso humor, do nosso casamento, do nosso trabalho. O pão nosso de cada dia.

A oração que Jesus nos ensinou fala da nossa provisão material, Ele diz: *“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje”*. O que isso significa? Que precisamos estar alinhados com a vontade de Deus, cumprindo a vontade dele.

O povo de Israel, durante os quarenta anos no deserto, recebia todos os dias o alimento vindo do céu, o maná. Não era em grande quantidade, mas se tratava de um alimento que continha todas as vitaminas, proteínas, ele era completo. O povo tinha apenas que colher a cada dia. Mas, algumas vezes, as pessoas reclamavam: *“Ah, como eu queria a comida do Egito”*! Murmuravam contra Deus. Murmurar significa dizer que se eu estivesse no lugar de Deus, faria melhor do que Ele.

*“O pão nosso de cada dia”*. Precisamos ter o entendimento e crer que Deus irá suprir as nossas necessidades. Existem duas situações distintas: nossos

desejos e nossas necessidades. Muitas vezes os nossos desejos vão de encontro às nossas necessidades. Deus quer suprir as nossas necessidades: vestimenta, abrigo, alimento. Por isso, Ele diz: *“Olhai para os lírios do campo, olhai para as aves do céu”*. Para todos eles são supridas as necessidades.

Marcos 10.29-30: *“Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna”*. Essas perseguições vêm por uma coisa chamada inveja. Satanás se tornou quem é por causa de inveja. Os sacerdotes armaram tudo contra Jesus por causa da inveja. Muitas pessoas têm esse vil sentimento, que é uma admiração dissimulada. A inveja produz a perseguição.

Verso 29: *“Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho [...]”*. Não significa que você terá que deixar a sua casa, mas que a sua prioridade precisa ser Deus.

Estamos aqui só de passagem, nossa morada não é neste mundo. Jesus Cristo disse: *“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também”* (Jo 14.2-3). A beleza do céu está em: *“Vos levarei para mim mesmo”*. Ao participarmos da Ceia, comermos do pão e bebermos do cálice, guardemos essa certeza em nosso coração. Ele disse: *“[...] Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”* (1Co 11.25.26). Ele vai voltar e iremos a Ele. Nós o amamos e queremos a volta dele, mas podemos ir a Ele. Ele disse: *“Eu os levarei para mim mesmo”*.

### **Súplica: Dá-nos**

O nono elemento é a súplica. Na oração você pode dizer: *“Senhor, eu preciso”*. Na oração há lugar para a adoração, mas o prazer de Deus é dar, doar. E se você é pai ou mãe, sabe que nada melhor do que presentear o seu filho, dar a ele aquilo que ele lhe pede. Você acha que Deus tem e não vai lhe dar? Como o homem pão-duro que fecha a dispensa e

esconde a chave? Não! Jesus nos ensinou, na oração, sobre a súplica.

### **Definição: Hoje**

O décimo elemento é a definição: Hoje. Muitas vezes pensamos assim: *“Se Ele quiser me dar, Ele vai dar”*. Não que você, que é solteiro(a), vá pedir: *“Eu quero me casar amanhã”*, mas você pode pedir: *“Eu quero chegar ao final do ano com uma aliança em minha mão esquerda”*. Seja específico.

### **Penitência: Perdoa-nos**

O décimo primeiro é a penitência: perdoa-nos. Ou seja, eu reconheço que tropecei, reconheço que a paz não está mais no meu coração: *“Perdoa-me”*.

Alguém pode dizer: *“Uma hora é tempo demais para orar”*. Mas quando você começa a orar e esses elementos estão na oração, você gasta de 2 a 3 minutos em cada um desses elementos, e é verdade que você gastará mais tempo em alguns do que em outros. No elemento penitência você não dirá simplesmente: *“Senhor, perdoe meus pecados”*; você definirá cada um deles. Você irá definir os erros, caso tenha brigado com alguém, mentido, falado mal... Isso é penitência, e penitência é reconhecer que errou e, por isso, precisa pedir perdão.

## **Favor: As nossas dívidas**

O décimo segundo elemento é o favor: as nossas dívidas, está no plural. É sermos perdoados todos os dias. Temos aprendido que o santo não é aquele que não peca, o santo é aquele que sempre se lava, e temos que nos lavar todos os dias. A Palavra diz: *“Não se ponha o sol sobre a vossa ira”*. Não se pôr o sol é não ir dormir sujo espiritualmente. Em outras palavras: Deixe esta purificação plena em sua vida.

Por que Ele disse: *“nossas dívidas?”* Na cruz, antes de Jesus morrer, antes de entregar o espírito, as suas palavras foram: *“Está consumado – tetelestai – está pago”*. Todas as nossas dívidas para com Deus, desde o pecado de Adão, até o último pecado cometido sobre a face da terra, Jesus pagou na cruz; pagou por nossos pecados do passado, presente e futuro. Mas não é por que Ele pagou pelos nossos pecados futuros que temos liberdade para cometê-los. A Palavra diz: *“Perdoa-nos as nossas dívidas assim como nós temos perdoado aos nossos devedores”*. Jesus pagou pelos nossos pecados, Ele não somente disse que estava perdoado. Não adianta você dizer para alguém que está devendo ao banco: *“Sua conta no banco está perdoada”*. Para você dizer isso,

tem que ir ao banco, quitar toda a dívida e só então poderá dizer: *“Sua dívida está perdoada”*. Jesus disse que somos perdoados a fim de perdoarmos os outros. *“Perdoe as nossas dívidas assim como temos perdoado os nossos devedores”*.

Marcos 11.25 e 26: *“E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.”*

Somos perdoados para perdoar. A falta de perdão é legalidade para que as orações não sejam ouvidas, respondidas. O coração da pessoa deve estar livre, alguém pode ter feito algo contra ela, mas ela perdoou, o coração está liberto, limpo. Por isso, comer do pão e beber do cálice significa mais uma vez celebrar a vida de Jesus em nós. É o momento de escolha para permitirmos o perdão.

Veja o que está escrito em Mateus, capítulo 18, versos 21 e 22: *“Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete”*.

Não significa que temos que perdoar quatrocentas e noventa vezes e depois não precisamos mais perdoar, mas oferecer, sempre, uma carta de perdão. É termos sempre uma atitude de perdão.

Efésios, capítulo 4, verso 32 diz: *“Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”*. Começemos em casa. Se for a esposa, seja assim com seu marido, se esposo, seja assim com sua esposa. Seja assim com seus familiares: benigno, compassivo, sempre perdando. Sejamos assim dentro da nossa casa.

Em Efésios 5.1, lemos: *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave”*. O perdão liberta. Tome a decisão prévia de perdoar aqueles que o ofenderem. Perdoe porque Cristo nos perdoou.

*“Perdoe as nossas dívidas como nós perdoamos aos nossos devedores”*. Não faça como o credor incompassivo descrito em Mateus 18.23 a 35:

*“Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos. E,*

*passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga. Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei. E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida. Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves. Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera. Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti? E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida. Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão”.*

*“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”*

Você irá perdoar porque Jesus mandou perdoar. Perdoar não significa esquecer; perdoar significa não levar em conta. Perdoar como Ele nos perdoou. Feche seus olhos e comece a gerar, em seu espírito, o perdão.

### **Perdão: Assim como nós perdoamos**

O décimo terceiro elemento é o perdão: Assim como nós perdoamos. O meu perdão está condicionado ao modo como eu me relaciono com aqueles que me ofenderam. Nunca guarde em seu coração a falta de perdão. Você pode perder o seu relacionamento com a pessoa que o ofendeu, mas que haja perdão. O relacionamento é uma coisa, o perdão é outra. Não significa que você terá que manter o relacionamento com aquela pessoa que está sempre pisando em seu pé, mas o perdão no seu coração deve existir.

Como o Senhor nos perdoa? Assim como nós perdoamos. Jesus, quando ensinou este modelo de

oração, foi para que vivêssemos em paz uns com os outros.

### **Amor e misericórdia: Os nossos devedores**

O décimo quarto é o amor e a misericórdia aos nossos devedores. Nossos devedores são aqueles que nos devem. Deve-nos algo que precisa ser restaurado e que precisamos ter amor e misericórdia. O amor é um sentimento, a misericórdia é uma ação. Misericórdia é você fazer um bolo e levar para a pessoa que o ofendeu. Misericórdia é traduzir o perdão em algo material: um abraço, uma carta, um e-mail, ou um telefonema; algo que realmente toque.

### **Liderança: Não nos deixe cair**

O décimo quinto elemento é a liderança: *“Não nos deixe cair. Guia-me, Senhor, vá à minha frente. Eu preciso da sua direção, me oriente, me mostre”*. Ter a compreensão que Ele está indo à nossa frente.

### **Proteção: Tentação**

O décimo sexto elemento é a proteção. Toda desgraça na nossa vida vem por meio de um veículo chamado tentação. Ninguém cai em pecado sem ser tentado, mas a Palavra diz que ninguém é tentado além das suas forças, porque o Senhor sabe o nosso limite. O Senhor coloca os limites. Da mesma maneira que

uma pessoa consegue levantar 50 quilos, outra consegue levantar 100 quilos, há pessoas que conseguem levantar até 200 quilos. Deus sabe o seu limite e Ele não permite que você seja tentado além do seu limite. Se você suporta uma carga de 50 quilos, Deus não permitirá que Satanás coloque sobre você uma carga de 60 quilos. Por isso, pecar é uma escolha e somos responsáveis pelo nosso pecado. Porque Deus não permite que sejamos tentados além das nossas forças.

### **Salvação: Livra-nos**

O décimo sétimo elemento é a salvação: Livra-nos do mal. O cuidado dele é o de um pai. Muitas vezes vemos Deus apenas como Deus Todo Poderoso, mas Ele é Pai. E a um pai podemos chegar e dizer: *“Livra-me”*.

Porém, muitas vezes não queremos o livramento. Algumas moças são aconselhadas quanto ao namoro errado que estão tendo, porém, elas decidem pelo não livramento, querem apenas um acerto na situação. Em certas situações precisamos dizer: *“Livra-me, abre as portas dessa cadeia que me prende, quebre essas correntes que me amarram. LIVRA-ME!”*

### **Justiça: Do mal**

O décimo oitavo elemento é justiça: Do mal. Dentro desta expressão: do mal, você pode colocar

todos os frutos advindos do mal. Livra-nos do mal.

### **Fé: Porque teu é o Reino**

O décimo nono elemento é a fé. O nosso coração precisa estar cheio dela. Fé é chamar à existência coisas que não são como se já fossem. É quando dizemos: *“Porque teu é o reino. Quem governa é o Senhor”*. Quando proclamamos: *“Teu é o reino”*, proclamamos também esta verdade: *“Ele tem o controle de todas as coisas”*.

### **Humildade: Teu é o poder**

O vigésimo elemento é abrir mão de toda empáfia e, humildemente, reconhecer: *“Teu é o poder”*. É reconhecer: *“Eu sou fraco”*. Muitas vezes queremos fazer por nós mesmos, mas somos fracos, quem tem o poder é o Senhor.

### **Reverência: Tua é a glória**

O vigésimo primeiro elemento é você se dobrar em reverência diante dele e dizer: *“Tua é a glória”*.

### **Eternidade: Para sempre**

O vigésimo segundo é a eternidade: Para sempre.

### **Afirmção final: Amém**

O vigésimo terceiro é a afirmação final: Amém!



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando o Senhor disse para buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, tudo o mais vem como acréscimo.

Quando você busca o reino de Deus em primeiro lugar, a oração não é o último recurso, a oração é o primeiro.

Você pode dizer: *"Pastor, eu não consigo orar durante uma hora"*. Tudo bem. Saiba que a pessoa que participa pela primeira vez de uma maratona não começa correndo 42 quilômetros, ela começa aos poucos, até estar apta a correr os 42 quilômetros. Comece a orar 15 minutos,

depois chegue aos 30 minutos, vá aumentando o tempo e logo você estará orando durante uma hora.

A oração começa como um dever, mas quando o dever acaba você entra no nível do deleite. Jesus passava noites inteiras orando. O seu corpo era igualzinho ao nosso, tinha sono, sentia cansaço tal como sentimos. Quando entramos no deleite, nosso prazer é o Senhor. Este é um tempo de deleite. O Senhor quer nos levar, nestes dias, a um nível que nunca vivemos em nossa história. Eu sonho ver a sua vida com tanto brilho, sonho em ver a sua vida transbordando da glória do Senhor. Sonho ver você chegando à casa do Senhor apaixonado por Ele e transbordando alegria.

Deus abençoe!

Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!







Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)